

RESUMO - BIOMEDICINA

VERMINOSES E PROTOZOÁRIOS: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA HIGIENE

Amanda Sara Nunes Castilho (amandacastilhonunes@gmail.com)

Leonardo Vinicius De Matos Kaminski (leonardo.kaminski@grupointegrado.br)

Mariana Candido Ribeiro (marianac.r.009@gmail.com)

Natiele Zimmermann Eberhardt (zimmermannnatiele@gmail.com)

Lais De Souza Braga (lais.souza@grupointegrado.br)

Os serviços de saneamento básico são fundamentais na prevenção de doenças parasitárias e infecciosas, uma vez que a falta ou ineficiência desses sistemas contribui para a propagação de agentes patogênicos na água e no ambiente. As parasitoses intestinais continuam sendo um dos principais desafios de saúde pública, particularmente em países em desenvolvimento, devido à complexidade epidemiológica e à dificuldade em controlar infecções causadas por helmintos e protozoários, como *Ascaris lumbricoides*, *Strongyloides stercoralis*, *Enterobius vermicularis*, *Taenia sp.*, *Leishmania* e *Trypanosoma cruzi*. Uma estratégia fundamental para diminuir a ocorrência dessas doenças é a educação em saúde, especialmente em contextos escolares, onde é possível abordar de maneira lúdica e eficiente os conceitos de higiene e prevenção, fomentando a conscientização e a adoção de hábitos saudáveis desde a infância. A intervenção educativa teve como objetivo levar conhecimento sobre as parasitoses, seus sintomas e incentivar a educação em saúde através de práticas de higienização das mãos com alunos do ensino

fundamental na cidade de Juranda, Paraná. Com o intuito de promover tais conhecimentos, foi realizada uma palestra educativa com 20 alunos, através de uma linguagem adequada à compreensão infantil, contendo cinco perguntas objetivas (alternativas A a D) sobre quatro espécies de parasitas: *Taenia* sp., *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermicularis* e *Strongyloides stercoralis*. Além da apresentação teórica, foi integrada uma prática de higienização de mãos em formato de dinâmica em duplas, utilizando tinta guache para simular a contaminação, possibilitando que os alunos compreendessem a importância da lavagem correta das mãos como uma das principais medidas de prevenção das parasitoses. Durante a intervenção educativa, as crianças demonstraram grande interesse, sendo participativas e comunicativas. Elas realizaram questionamentos relevantes sobre as formas de transmissão das parasitoses, sintomas comuns e medidas de prevenção, mostrando atenção e curiosidade em compreender como essas doenças podem afetar o cotidiano e a saúde de suas famílias, permitindo um diálogo educativo eficaz. Na parte prática, a atividade de higienização correta das mãos foi essencial para reforçar o aprendizado. Os alunos visualizaram onde a limpeza não estava sendo eficiente e, a partir disso, repetiram o processo até realizarem a higienização adequada. A execução do projeto de extensão em parasitologia destacou a importância da educação em saúde no contexto escolar como mecanismo eficiente para a prevenção de parasitoses intestinais. As crianças compreenderam de maneira clara a importância de higienizar as mãos corretamente graças à combinação de atividades teóricas e práticas. O uso de tinta guache auxiliou no reforço dos hábitos de higiene. O envolvimento ativo dos estudantes evidenciou interesse e compreensão do conteúdo, contribuindo para a formação de cidadãos mais informados sobre sua própria saúde e a da comunidade. Dessa forma, os resultados obtidos com o projeto de extensão em parasitologia foram positivos para promover o conhecimento e a prevenção de doenças parasitárias, reforçando a importância da educação em saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: parasitologia; higienização das mãos; infecções parasitárias; educação fundamental.